

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1928

Gerente - V. A. DUARTE FILHO
LARGO DA CARIOCA, 13

M. PAULO FILHO

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS. AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Uma multidão calculada em trinta mil pessoas assistiu ao desembarque, hontem, em Callão, do presidente eleito dos Estados Unidos.

Reuniu-se em Genebra a comissão da Liga das Nações incumbida de negociar uma convenção internacional que estabeleça o controle e a publicidade ampla da manufatura de material bellico.

Acredita-se que a execução de Leon Toral, assassino do general Obregon, será marcada para o começo de janeiro proximo

O governo chileno espera que a reconstrução de Salta e Constitucion, destruídas pelo recente terremoto, esteja terminada dentro de um anno

Chegou a Calláo o couraçado «Maryland», com o presidente eleito e sua comitiva

ando e da Camaras Deputadas e de varios departamentos governamentais, assim como, pessoalmente, os prefeitos de Callao e de Lima.

Depois de breve troca de cumprimentos, durante os quaes o ministro do Exterior deu formalmente as boas vindas ao sr. Hoover, e o prefeito de Lima lhe franqueou as cidades e cortinas de fellei, formosa e curiosa, ilha de

—●—●—●—
interventores nas provin-

se em realidade o almejado convenio sobre o controle da producao de material bellico em todo o mundo.

Dois grandes vultos da ciência francesa acabam de exprimir a sua tristeza, pelo golpe que nos feriu. Aludimonois aos professores Longevin e Piéron.

Ainda presa de grande e dolorosa ansiedade

... todos os esforços empregados para serem encontrados os corpos que faltam das victimas do "Santos Dumont"

manifestações de pesar, e de solidariedade na dor do país, vindas de toda parte —



O grande patriota corresponde ao meu apelo, inscrevendo-se hoje nos quadros da Associação Brasileira de Educação, que espera equal gesto de todos os verdadeiros patriotas, aos quais se dirige por vósso intermédio, nos seguintes termos: — "Brasileiros. — O Brasil acaba de perder um palhango de "elite". Os soldados da grande cruzada

(Continúa na 3ª pagina)

tem feito pesquisas, no total, rebocadores por conta das famílias do srs. Labouriau e Castro Maya. O inspector da Policia Maritima tem tomado par-

— Farão sóis, a travessia?
— Evidentemente, não. É
provável que se junte a nós um

N. B. — As victrolas
xotadas á vista
Atendem com

são desencai-
do freguez.

Estão nomeados os delegados da Republica de Nicaragua

Os interventores nas provin- cias argentinas de San Juan — e Mendoza —

o mundo.

**A Italia na Exposição de
Barcelona**

nir a sua tristeza, pelo golpe
que nos feriu. Alludmonos aos
professores Longevin e Piéron,
que recentemente nos visitaram.
O professor Osorio de Almeida

Têm feito pesquisas, no local, rebocadores por conta das famílias do srs. Labouriau e Castro Maya. O inspector da Po-

— Parão sós, a travessia?
— Evidentemente, não. E'

N. B. — As victrolas
xotadas á vista

são desencai-
do freguez.

Argentina será assim o único
paiz americano a não se repre-
sentar nessa conferencia.

Bozain para intervir nas reac-
ções respectivamente nas provin-
cias de San Juan e Mendoza.

a participação da Itália na exposição de Barcelona em 1929.

O "Jockey-Club" recebeu do conhecido criador argentino Sa-

Recomeçam pela manhã de hoje.

ul; Natal-São Luiz e São Luiz—
evilha.



seguido, por todas as gerações, que no tempo da docência, passaram por aquele Instituto de ensino, actualmente já cheio das mais honras e gloriosas tradições.

Pela morte desse grande juiz e homem, nascem as gerações de Pedro II e Bello Horizonte.

nos diálogos, do vocábulo "bugre", para designar o autochtone, quando era esse, precisamente, o menos vulgarizado no século. Ahi estão, como documento, as chronicas do tempo. O padre Manuel

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.....	60\$000
Semestre.....	35\$000
EXTERIOR — ANNUAL	
Europa (Hespanha	
exclusiva).....	140\$000
Hespanha, America	
do Norte, Central	
e do Sul.....	80\$000
EXTERIOR — SEMESTRAL	
Europa (Hespanha	
exclusiva).....	80\$000
Hespanha, America	
do Norte, Central	
e do Sul.....	45\$000

Numero avulso 200 rs
 (sem atraso) 400 rs

As assignaturas podem ser feitas em qualquer época, mas terminam sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.
 O preço da assignatura annual e de 60\$000 e o da semestral de 35\$000.

Toda a correspondência que se referir a este assumpto, ordinaria, quer registada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES

Director, 1558 C. Redacção, 5698 C.
 Gerente, 2072 C. Administração, 5698 C.
 Endereços telegraphicos: "Correio da Manhã".

VIAGANTES

Percorrem a serviço de certa fama o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira, e os srs. Bráulio Modesto e Eurico Baeta de Paula e o Estado do Espírito Santo, o sr. Carlos Rollin.

Avismos aos nossos annu-
 nciantes que se deverão pagar
 suas contas aos cobradores ge-
 neralmente autorizados pela di-
 reccção do "Correio da Manhã", ou
 pelo chefe de nossa secção de
 publicidade sr. Felipe B. de
 Lima.

A LEI PENAL

Não ha jurista hoje de certa fama que não procure alguma coisa nova em materia penal, quer o que é curiosa e digno de nota e que a tendencia de todos é para proteger a uma classe de delinquentes: a dos que matam.
 Ninguém se lembra de fazer o mesmo em relação ao que rouba, ao incendiário e a outros criminosos.

Quem já houve até quem explicasse a singularidade dizendo que a vítima de um assassino já perdeu o mais que poderia perder, e imediatamente, e que se o matador que ficava vivo, e que pode aproveitar da caridade dos homens.

Talvez que se veja nisso um grão de sociologia original, mas certo que se argumenta serio este derredor a these com desengano e rios criminosos de morte são as vítimas de estigmas naturais, ou infelizes abandonados da sociedade. Nos criminosos de outros crimes, nada interessa nos modernos pensadores a sua defesa, nem a privação dos sentidos, na prisão, e até na embriaguez. Os que praticam delitos, que pelas consequências as vezes se tornam tão graves como o homicidio, não tem defensão alguma. O Benedito, o Chico, por vingança, vem logo a delirante; e, em vez de pena, o Bento recebe cuidados especiais... porque é um enfermo. Agora, um assassino, que cede a ambição desordenada, ou a injunções de alguma abertura social, não é tardado e vai para a Correcção.

Isto parece que não está certo. Como força de motivo de acção, e muito difficil classificar a intensidade ou violencia das paixões. Não ha quem se possa convencer de que um ladrão é mais integro, ou no momento do crime, está em mais perfeita lucidez que um assassino.

Quem poderá sustentar que um morder falso ou um concussão não são menos odiados que um anarquista que lança um pedrão numa igreja ou numa escola?

Quem, no entanto, os juristas do futuro, que, antes de punir, se examinarem os criminosos de morte, e deixam que se punam sem nenhum exame os outros criminosos.

Mas, que diferença pode haver, sob o ponto de vista psychologico, entre um leproso e um febreante, por exemplo?

Uma moderna escola penal está em este ultimo, e não se lembra daquelle.

Não será de suspeito que tudo isto está errado?

Para serem logicos, os criminalistas de amanhã (pois não se fizeram por enquanto bem de hoje) deverão instituir um systema em que um principio absoluto e universal, considerando como anormais todos os que delinquentes, e precisando mais de carinho e assistência que de pena.

So então seriam logicos, mas é de advertir que teriam de encher de escolas ou colonias correcçãoes de crimes interiores, e não porque o premio ou a impunidade multiplicaria infinitamente o numero dos anormais.

Se não fosse esse risco, é evidente que o sistema teria os melhores fundamentos nas tendencias que vão dominando o espirito da cultura virgiana.

Soja, em summa, como for, o que convieria a sociedade, e a cultura humana, que livre de aberrações do senso do justo, se a capaz de commetter um crime.

A tal invenção de crimes passionaes não passa de um subterfugio: passionaes são todos os crimes.

Dahi decorre que não é legitimo angariar uns criminosos e esquecer outros, ter pena para os que matam, e o ponto os que prejudicam ou offendem a sociedade ou a pessoa.

Uma das grandes razões que induzem os da nova escola penal a proteger os matadores, sem fazer o mesmo aos outros, é a de que a pena capital é irremediavel. E realmente de grande peso essa razão. Registra a historia a infamidade de casos de erros judiciarios, que só vieram a corrigir-se quando não mais aproveitava a correcção aos condemnados.

Mesmo em nossos annos temos alguns. De um, pelo menos, me lembro neste instante. Foi no Rio Grande do Sul, em tempos de

Pombal, se me não claudica a memoria: o de um militar Osório (parece que Thomaz Osório) que processado ali, foi remittido para o reino e ali soffreu o supplicio por culpa que não tinha. Insistira o pobre homem em pedir que se lhe suspendesse a execução até que lhe chegassem daquelllos documentos exculpatórios. A execução se fez; e dali a alguns dias chegavam os papéis, de que se deduzia a plena innocencia da victim.

Sentiu-se muito, mas era tarde. Factos desta ordem, como disse, semos, encontram-se não muito raro na historia.

Não ha quem não conheça o caso de José de Caldas supplicado em 1622 e tres annos depois reconhecido-se a falsidade da imputação.

Um dos mais dolorosos, entre os casos desta natureza, foi o de Lesqureux. Este foi para o patibulo clamando sem cessar que era innocente. E era-o de facto; mas isso se verificou depois.

Semelhantes sacrilegios, no entanto, só se dão em paizes onde subsiste a pena de morte.

E shi ha de ser talvez a possibilidade de taes enganos o mais poderoso argumento contra a pena capital.

O preferivel seria sem duvida abolir todos os códigos a pena fatal, punir sempre, O deixar de punir é que é o grande crime.

Os taes criminalistas modernos, portanto, é que não têm razão quando querem supprimir virtualmente a pena para os crimes sensacionais, punindo-se apenas os pequenos delictos.

Abolir o código ha a divida enorme, em grave erro: esquecer a função puramente social da pena.

Decerto que não é para fazer justiça que se applicam as leis penaes, mesmo nos paizes onde vigora o regimen da pena ultima.

Por ali, o criminoso castigado não recebe o castigo.

Nem a victim.

Se as victimas pudessem falar, provavelmente nenhum criminoso, mesmo de morte, seria punido.

Demais, o homem não tem o direito de punir como justiça. O mais que lhe é licito é defender e salvar a moral do seu dia, e manter a ordem social que interessa aos vivos.

Por isso mesmo, isto é, porque nem o criminoso, nem a victim tem nenhum interesse em punir-se, não se segue que se possa conceber uma sociedade de certa cultura sem o seu direito juridico.

E então, para que é que existem tribunaes, e a função do juiz não é fazer justiça quando julga, e condemna ou absolve?

Agora é a sociedade quem responde: A applicação da lei só a ella é que interessa.

O que altamente a offenderia na segurança da sua existencia é a impunidade.

Que é necessário não é fazer justiça, é não deixar impune nenhum delicto. Mesmo esses que se consideram casuais, e que melhor se chamarão delictos de desidia ou de imprudencia, seria preciso punir.

Não por justiça, mas por hygie social.

E isso que se desaparecem os criminologos do futuro.

Que é necessário não é fazer justiça, é não deixar impune nenhum delicto. Mesmo esses que se consideram casuais, e que melhor se chamarão delictos de desidia ou de imprudencia, seria preciso punir.

Não por justiça, mas por hygie social.

E isso que se desaparecem os criminologos do futuro.

Que é necessário não é fazer justiça, é não deixar impune nenhum delicto. Mesmo esses que se consideram casuais, e que melhor se chamarão delictos de desidia ou de imprudencia, seria preciso punir.

pelos e a todas as supplicas, faltando a palavra empenhada na sua mensagem de 3 de maio, com a promessa de reajustar o custo da subsistencia, numa base minima de 150 %.

Pol. Além: esqueceu completamente os mensalistas e diaristas, não contemplados por elle como servidores da nação, talvez por serem mais humildes e mais desprotegidos da sorte.

Ora, impressionados com o critério vago do executivo, alguns deputados pretendiam remover uns tantos infulências. Assim, propunham-se a demonstrar essa verdade verdadeira: que os 100 % beneficiam os funcionarios titulados de alta categoria. De 2º official ou 2º escriptorio para os cargos mais inferiores — e que constituem a maioria — as vantagens são quasi nulas. Os arescimos não beneficiam; humilham.

Infelizmente, o presidente da Republica fechou a cara e bateu o pé. Mandou a Camara o recado de que não admitte emendas a seu projecto. Ellas ainda conti-nuam sobre a mesa, mas não passarão dahi. E a maioria dos legisladores, colada, não ousa contrariar as ordens do Jupiter Tonante...

As expertizes do proteo

O projecto de alteração das

tarifas, formulado para favorecer as industrias do São Paulo, fora incluido na ordem do dia da Camara para ser immediatamente discutido e aprovado.

Uma questão de ordem offereceu oportunidade ao pretexto para retral-o e determinar nova publicação no "Diário Official", com a nota de ter saído com incorrecções.

Entretanto, porém, vieram da paulista, e aqui estiveram figuras favorecidas no projecto, as quaes sollicitaram maiores concessões.

E, coincidência curiosa, a nova publicação possuiu innovações que ampliam os favores contidos no primeiro. O facto, porém, não passou despercebido e, hontem, em plena sessão da Camara, foi dado o alarma.

O sr. Rego Barros, que ouviu a reclamação, prometteu corrigir o que qualificou de engano e additio-nal mais que ordenaria já as providencias para que a Imprensa Nacional restabelecesse a verdade. Ainda bem...

A proposito da alta do

assucar

Depois que aqui nos referimos aos resultados contraproducentes, sob o ponto de vista dos interesses dos produtores, do

valorização e defesa do assucar, no qual é directamente associado o Banco do Brasil, os factos vão demonstrando que o trust, como aguçada e traqueira arma do dolos, tanto fere o consumidor como o produtor. Os dilemmas foram clamorosamente expostos.

O que fica, desses ajustes indefensaveis, destinados a provocar crises no mercado, é a inesperienza lamentavel dos negociadores regionaes de aburdoos conventos.

Sabe-se que em Cuba foi de effectos negativos e até contradi-torios a politica economica de valorizar o producto principal de exportação, o assucar, por meio de restricções que anormalizavam completamente o mercado, sem prejuizo consideravel do consumidor.

Os promotores dessa valorização artificial desmandaram, no caminho errado que imprudente haviam escolhido, voltando ao primitivo regimen.

Quanto ao que se pratica no Brasil, relativamente ao desam-paro em que fica o consumidor, no caso do assucar, não precisamos repetir o que os factos atestam. O trust não considera o consumidor senão para o fim de lhe arrancar o ouro e o cabelo, como não se faz animo do produtor com outro objectivo que não seja o da propria ganancia. A alta do assucar é uma das mais escandalosas explorações commerciaes da época, porque os especuladores chegaram a extrema audácia de vender incomparavelmente mais barato o nosso assucar fóra do país.

Pedre medidas de emergencia contra isto criminoso abuso seria perder tempo, pois os poderes publicos, sob a influencia dos magnatas do commercio e da industria, entendem que são super-videncias dessa natureza.

O haviário de Martius

Martius foi um dos scientistas mais notaveis que percorreu o Brasil, onde viu a convito e graças ao prestigio que tinha, na corte da Austria, a primeira mu-lher de Pedro I, e Imperatriz Leopoldina. Fide-se dizer que até hoje o conhecimento das plan-tas brasileiras tem alçada, por subterfugio, a chamada "Flora do subterfugio", onde foram consigna-das 18.629 especies botanicas, das 30.000 descriptas hoje no Brasil.

O esboço austriaco foi auxiliado por 65 botanicos, e apesar des-sa sociopolisima contribuição do-rou mais de meio século a excur-são desse monumental trabalho.

O patriolismo nacional não ten-dado a devida importancia, a esse monumento phythographico, pois nada fez para o completar. O proprio haviário de Martius, composto de 300.000 exemplares, com 60.000 especies — plantas todas do Brasil! — foi vendido pela insignificancia de 32.000 francos, ao governo belga, que o recebeu ao Jardim Botânico de Bruxellas... Ora, essa collecção das plantas do Brasil, deveria pertencer ao Museu Nacional, mas ninguém ter a vaidade de so-nhar com semelhante restituição.

No tempo em que a presiden-cia da Republica do Brasil estevi occupada por um cidadão, que se dá amigo do rei dos boigas, pod-se-la ter tentado a volta desse patrimonio, que deveria ser

nosso, ao Museu Nacional, Mas não só o sr. Epitacio Pessoa não sabia da existencia desse heravio, em Bruxellas, como se o governo belga o mandasse para cá, se arriscaria a vel-o convertido em propriedade particular. Porque, neste país, os abusos têm fóra da lei...

Sem as apparencias...

Foi votado, hontem, pela Camara, o projecto autorizando o governo a contratar uma linha de serviço aereo ligando as prin-cipaes cidades do Matto Grosso sendo igualmente aprovada uma das emendas que lhe foram offerecidas. Terminada a votação, com a maior diplomacia deste mundo, se votou, em virtude de dispensa de impressão, a redacção final. Em pura perda, o sr. Bergamini lembrou que não havia tempo material nem para a assignatura da redacção, quanto mais para a sua confecção, sabendo que se fora aprovada uma das emendas. O plenário, com a mesma humilhação com que havia homologado a dispensa de impressão, sacramentou a redacção, cujos termos não conhecia...

É certo que se não trata de um caso isolado. E a repetição do que, quasi diariamente, se observa, luso, entretanto, não autoriza a persistencia numa pratica abuziva o que, por mais de uma vez, tem trazido sérias consequen-cias. Ainda ha dia, o presidente da Camara se viu forçado a re-ctificar, por offício, uma resolu-ção já sancionada pelo chefe do Estado, porque a Commissão de Redacção alterara o vencido em plenário... Se os precedentes não autorizam, como se vê, uma confiança illimitada nos trabalhos da commissão, muito menos o de-bor da Camara permite esses procedimentos condemnaveis. O rebatimento do legislativo é de tal ordem que nem ao menos se procura, já agora, salvar as apparencias...

Contraste economico...

Segundo a theoria dos valoriza-dores dos nossos productos, o Brasil deve conquistar mercados e fazer a expansão commercial de seus artigos exportaveis por um processo muito original: res-tringindo os embarques.

E o que se verifica com o café. Bem perto de nós ha um pe-queno, mas operoso país, que ad-opta um methodo completamente opposto: estabelece premios de exportação.

E o faz collimando attral-o do nosso mercado para o seu tri-go. Explica-se. Os uruguayos sabem que a Argentina, em 1927, das 169.660 toneladas de trigo, em fer-tilidade, que exportou, destinou ao nosso país mais de metade, ou sejam 91.442 toneladas.

Com o trigo em grão não foi menos vantajoso o resultado: das 696.537 toneladas que o Brasil importou, cerca de 600.000 nos vieram da Argentina. O Uruguay é pratico e conhece os caminhos que o levarão a uma proxima e futura politica economica.

Não perde de vista os surtos de intercambio do vizinho, commo-o, e aproveita uma lição que lhe dará, dentro em pouco, excellen-tes frutos. O Brasil é que não tira dos factos nenhum aproveita-mento ensinamento, insistindo em seus extravagantes processos de valorização... mantendo o pro-ductor.

O prego da carne

Está por poucos dias a regula-mentação da lei, recentemente vo-tada pelo Congresso, estabelecen-do a desamonnização do xarque. O problema foi largamente discuti-do pelas bancadas que represen-tam os Estados produtores do artigo, mas nem por isso for-am igualmente ponderados os in-teresses populares. Não vale a pena voltar ao assumpto, senão para assignalar que, a data da publicação official da lei de que tratamos, a carne vendida subli de preço nos açougues da cidade.

A proposito dessa majoração de tabellas tambem já fizemos um comentario, chamando para o caso, a attenção do poder exe-cutivo. O que é certo é que o povo não se dá ao trabalho de pagar mais \$200 por kilo da carne que consome. Provavelmente, depois de elaborado o regulamento, conce-niente ao decreto expedido a 17 de novembro, os que exploram o commercio de carne vendida fi-carão habilitados a encontrar mais um pretexto para enocarar a sua mercaderia, alimento basico da população carioca...

Sem alma!

No Conselho Municipal, quando Maurilio de Lacer-da pediu o adiamento dos tra-balhos até ser encontrado o corpo do indito relator do pleito, cujo nome declinava com profunda saudade, o sr. Ferdinando La-bouriau, houve um intendente que se insurgiu contra isso e foi a tribuna para mostrar que se o Conselho não cumpria o seu dever, elegendo o novo relator, ele cumpria o seu, comparando aquella reunião para to-mar parte na eleição...

O publico precisa conhecer e guardar o nome desse intendente sem alma: o sr. Baptista Pe-reira. O facto é de taes que dis-pensam, intencionalmente, quase-quer comentarios. O seu simples re-gistro diz tudo.

Uma avalanche cobre

uma estação ferroviaria

Berlim, 5 (U. P.). — Segundo se noticia de Insturck, uma ava-lanche cobriu a estação ferro-viaria de Langen, cobrindo ali oitenta passageiros de um trem e de cinquenta e duas horas, cobrindo tambem dois caminhos do Circo Harnum, contendo animaes sil-vestres.

Drs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini

Advogados

Escriptorio: Edificio Ciennia Gloria, 1º andar, sala 8. Tel. C. 2107. (17839)

O bode expiatorio

A noticia de que a commis-são nomeada pelo governo, para apurar o resultado do balanço de 1927, concluiu pe-la inexactidão do trabalho apresentado pelo antigo con-tador geral, sr. Francisco d'Auria, não surpreenderia a ninguém. O sr. Washington Luis, que nesse episodio la-mentavel entrou, definitivamente, as credencias que por acaso possuise o seu gover-no em materia de finanças e administração publica, desde que o sr. João Lyra divulgou, no Senado, o fiasco da que-lheira dos 25.000 contos, só tem feito uma coisa: procurar um bode expiatorio, sobre o qual atire a responsabilidade de sua injustificavel leviandade.

A demissão do sr. Francisco d'Auria, as arengas com o jornalista palaciano encheu columnas e columnas da imprensa de aluguel, e, final-mente, a nomeação de Manoel Marques de Oliveira para substituir o contador geral naquella importante departa-mento publico, constituem fac-tos que não poderiam engar-çar a ninguém, pois demun-riam o firme proposito de uma comedia indecorosa, ten-do por unico objectivo em-bair a opinião publica acerca da incapacidade presidencial, que ficara patente nesse episodio humilhante da adminis-tração publica no Brasil.

Quando esse Manoel Mar-ques de Oliveira foi designa-do, pelo sr. Washington Luis, para substituir o sr. Francisco d'Auria, não tivemos a menor duvida em declarar que o presidente da Republica tinha encontrado o comparsa ideal para a sua comedia bufa. Realmente, a lembrança desse malabarista da contabilidade publica nos ficara do episodio do exame dos nossos livros, requerido para os effectos da acção de indemnização que movemos contra a União, e no qual o mesmo Manoel Marques de Oliveira, func-ionando como perito da União, depois de ter assigna-do o laudo que estimava os nossos prejuizos, teve a des-faço de dirigir-se ao juiz para deslizar-se de quanto affirmava, em documento, com a sua assignatura.

Ora, com esse precedente não seria difficil prever o que faria na commissão que, in-tro de industria, lhe foi confia-da, para justificar, de qual-quer modo, a conducta leviana do sr. Washington Luis. Ter-minado o trabalho de apura-ção do balanço da Contadoria Central da Republica, como se affirma, pela demonstração da incapacidade do sr. Fran-cisco d'Auria, elle não fez ou-tro coisa senão deslizar-se, servilissimamente, o injustifica-vel fiasco do presidente da Republica. A nação, porém, sabedora dessa farça, e mais ainda conhecendo aquelle que não tem pejo de represental-a, não verá, certamente, os ta-citos pelo prisma suspeito, in-spirado em criminosos comu-nis, do substituto do sr. Francisco d'Auria na Contadoria Central da Republica. Toda ella está farta de saber que o balanço, no qual o sr. Washington Luis se baseou para realizar sua pilherica ope-ração de resgate, era um tra-balho provisório, dada a im-possibilidade material de se apresentar em maio, quando foi lida sua mensagem ao Congresso, um balanço definiti-vo do Thesouro. Assim, se agora se verificar que o documento exhibido pelo presidente da Republica não cor-respondia a realidade dos fac-tos, isso de forma alguma depõe contra o contador Francisco d'Auria, que, apre-sentando as contas dos exerci-cios anteriores, sempre as-signalou essa circumstancia.

A mancha, que a possue, e della não se limpa, ainda que pelas mãos subversivas des-se Manoel Marques de Oli-veira, é o proprio sr. Washington Luis. Cabe-lhe a culpa exclusiva do erro.

O bode expiatorio

A noticia de que a commis-são nomeada pelo governo, para apurar o resultado do balanço de 1927, concluiu pe-la inexactidão do trabalho apresentado pelo antigo con-tador geral, sr. Francisco d'Auria, não surpreenderia a ninguém. O sr. Washington Luis, que nesse episodio la-mentavel entrou, definitivamente, as credencias que por acaso possuise o seu gover-no em materia de finanças e administração publica, desde que o sr. João Lyra divulgou, no Senado, o fiasco da que-lheira dos 25.000 contos, só tem feito uma coisa: procurar um bode expiatorio, sobre o qual atire a responsabilidade de sua injustificavel leviandade.

A demissão do sr. Francisco d'Auria, as arengas com o jornalista palaciano encheu columnas e columnas da imprensa de aluguel, e, final-mente, a nomeação de Manoel Marques de Oliveira para substituir o contador geral naquella importante departa-mento publico, constituem fac-tos que não poderiam engar-çar a ninguém, pois demun-riam o firme proposito de uma comedia indecorosa, ten-do por unico objectivo em-bair a opinião publica acerca da incapacidade presidencial, que ficara patente nesse episodio humilhante da adminis-tração publica no Brasil.

Quando esse Manoel Mar-ques de Oliveira foi designa-do, pelo sr. Washington Luis, para substituir o sr. Francisco d'Auria, não tivemos a menor duvida em declarar que o presidente da Republica tinha encontrado o comparsa ideal para a sua comedia bufa. Realmente, a lembrança desse malabarista da contabilidade publica nos ficara do episodio do exame dos nossos livros, requerido para os effectos da acção de indemnização que movemos contra a União, e no qual o mesmo Manoel Marques de Oliveira, func-ionando como perito da União, depois de ter assigna-do o laudo que estimava os nossos prejuizos, teve a des-faço de dirigir-se ao juiz para deslizar-se de quanto affirmava, em documento, com a sua assignatura.

Ora, com esse precedente não seria difficil prever o que faria na commissão que, in-tro de industria, lhe foi confia-da, para justificar, de qual-quer modo, a conducta leviana do sr. Washington Luis. Ter-minado o trabalho de apura-ção do balanço da Contadoria Central da Republica, como se affirma, pela demonstração da incapacidade do sr. Fran-cisco d'Auria, elle não fez ou-tro coisa senão deslizar-se, servilissimamente, o injustifica-vel fiasco do presidente da Republica. A nação, porém, sabedora dessa farça, e mais ainda conhecendo aquelle que não tem pejo de represental-a, não verá, certamente, os ta-citos pelo prisma suspeito, in-spirado em criminosos comu-nis, do substituto do sr. Francisco d'Auria na Contadoria Central da Republica. Toda ella está farta de saber que o balanço, no qual o sr. Washington Luis se baseou para realizar sua pilherica ope-ração de resgate, era um tra-balho provisório, dada a im-possibilidade material de se apresentar em maio, quando foi lida sua mensagem ao Congresso, um balanço definiti-vo do Thesouro. Assim, se agora se verificar que o documento exhibido pelo presidente da Republica não cor-respondia a realidade dos fac-tos, isso de forma alguma depõe contra o contador Francisco d'Auria, que, apre-sentando as contas dos exerci-cios anteriores, sempre as-signalou essa circumstancia.

A mancha, que a possue, e della não se limpa, ainda que pelas mãos subversivas des-se Manoel Marques de Oli-veira, é o proprio sr. Washington Luis. Cabe-lhe a culpa exclusiva do erro.

A lei do inquilinato

Para demonstrar que é bom amigo das vivvas que vivem dos remigios de suas respectivas casas, entende o sr. Washington Luis que o Congresso deve revo-car a lei do inquilinato. Extre-mando-se na sua decidida pro-teção a vivvas, o presidente da Republica deixa sem tecto uma parte numerosa da população cari-ca.

As estatísticas officiaes rela-tivas ao estado civil dos proprie-tarios do Distrito Federal, não favoreceram muito o cavalheismo andante do chefe da nação, na defesa apaixonada das vivvas de não predio. E' tão pequeno o numero destas em relação a cifra descomunal das que não têm tecto paredes onde se met-tam, que não pôde aquelle justi-ficar a medida odiosissima desti-nada aparentemente a beneficiar-as.

São as classes pobres do Dis-tricto Federal, precisamente as mais amargadas pelo projecto in-til, ora em andamento no Sena-do. Contudo, os legisladores que lhe procuram augmentar os soffri-mentos agrem em nome da ge-nerosidade presidencial para as vivvas mal aquilinhadas.

Ora, basta que o sr. Washi-

nton Luis queira entregar a po-pulação do Distrito Federal á ganancia dos senhorios, para que os legisladores executem inte-ligentemente as ordens recebidas por intermedio dos "lenders". E, por isso, se deve esperar que as eme-nas opportunas do sr. Frontin, em defesa dos habitantes da ci-dade, não vinguem deante do pro-prio firme da maioria de ser agra-davel ao executivo e de por nas mãos dos proprietarios a vi-da de lucros a falta affada para o escombarco de suas victimas...

Os esboços do exercicio

Indos

A coincidência do anno finan-cieiro da administração com o anno civil, velu determinar curiosa innovação no tocante ao cargo dos funcionarios publicos. Se as folhas fossem processadas normalmente, para serem, como até aqui, pagas no ultimo dia do mez e nos dias seguintes do mez entrante, todos esses pagamentos teriam que cair em exercicios fin-dos. O meio de se evitar o in-conveniente está em iniciar-se o pagamento das folhas de desem-bro, desde o dia 15, de forma que ao chegar-se a 15, Sylvestre, se-tor satisficida a ultima folha.

Essa circumstancia gerou o aco-damento que presentemente se ve-rifica em todos os ministerios, affim de evitar maiores aborreci-mentos e dissabores aos servi-dores da Nação. Evitar-se-ão me-ses?

A resposta está para breve. Em janeiro se poderá dizer algu-ma coisa dessa innovação...

A ditadura do finan-

ciestas

Cada dia vai se positivando mais, no Senado, a ditadura da commissão de Finanças. Em ma-teria orçamentaria, então, o "or-gão dos cardenes" não admite que nenhum dos senadores se pronuncie. Se elles, os "car-deaes", é que julgam entender de questões referentes ás leis do meos. Chegaram a ser tyran-nos com os collegas do Senado. Ainda hontem, por exemplo, re-latando a despesa da Viagem para o exercicio a entrar, o se-nhor João Thomé foi incoerente. Não accoutou nenhuma emenda suggerida pelos demais "rep-resentantes, limitando-se a fazer o que bem quiz, de conformidade com os habitos do orgão a que pertence.

De forma que é um engano pensar que os orçamentos sejam feitos pelo Senado.

E' a commissão de Finanças que os faz e não admite colla-borações senão aquellas que os respectivos ministerios lhe man-dam a ultima hora...

A nova lei do felleiro

Foi adida para hoje a re-união da commissão incumbida de fazer a reforma da lei de fel-lenencias no Senado.

Orçamento da Guerra

O sr. Frontin fez hontem reve-lações interessantes sobre o or-çamento da Guerra, obrigando o seu relator a um silencio constri-gido.

Mostrou, em palavras seguras, que as despesas do ministerio da praga da Republica são as unicas que anno a anno crescem nas leis de meos.

A cifra que ellas assignalam a maior, em cada exercicio, sobe a quantias impressionantes, facto esse perfeitamente inexplicavel num país pacifica e cuja Con-stituição estatue o preceito obriga-torio do arbitramento.

Indispensável no lar

A título de propaganda, oferecemos uma elegante caixa de folha estampada, com 50 medicamentos dos seguintes nomes: CURA-POLICIA CARZOL — ELIXIR RESTAURADOR ORGÂNICO — ÓLEO DE FígADO DE BACALHAU, 1 copo para dose, 1 conta-gotas e 1 pipeta, tudo pelo modesto preço de Rs. 50.000. A mesma caixa, contendo somente 50 medicamentos Rs. 40.000. Contendo unicamente 35 medicamentos, Rs. 30.000. N. B. — Para o interior os mesmos preços sem mais despesas.



GRANDE LABORATÓRIO E FARMACIA ROMOPATHICA
LAGO & CIA.
RUA SENADOR FULBERTO, 53 — RIO DE JANEIRO
(1966)

SANATORIO RIO COMPRIDO

Dirigido por Dr. CRISTINA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO
PARA CURA DE DOENÇAS DE CRIANÇAS e adultos, podendo o doente tratar-se em seu próprio particular. Seção especial para tratamento médico e cirúrgico de alguns de todos.
DIARIAS À PARTIR DE 15.000
Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 o Dr. Cristina Filha dá consultas de sua especialidade (doenças das mulheres e das crianças) por preços módicos. Dê-lhes banho de luz e relaxamento.
Rua Santa Alexandrina, 254 — Tel. 4001.
(17818)

Casa de Modas

Ficou-se uma luxuosamente instalada no melhor ponto do centro da cidade.
Informações na Praça Floriano, 55. Central, 5334.
(D 34161)

Navegação do Rio São Francisco

DESPACHO DE MERCADORIAS
Empresa Viagem do Rio São Francisco em trafego unânime com as Estradas do Rio Central, Oeste do Minas, Leopoldina, Rio de São Paulo, e todas as demais linhas e Condições. Despesas de mercadorias entre as estações das Estradas e todos os pontos do Rio São Francisco e seus afluentes Rio Grande, Correntes e Preto.
Agência em Pirapora. Vapores todas as semanas. Informações: Avenida Rodrigues Alves, 431 — Empresa Viagem do Rio São Francisco.
(17814)

BATERIAS DE COSINHA DE ALUMÍNIO PURO

Pequena sempre a marca AGUIA estampada em cada peça. Preços no alcance de todos. Grande fábrica — Rua do Resende, n. 33-35. Telef. 7. 1099 — NEUBERT & KANTHAUS. — Rio de Janeiro.
(0916)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)
Alimento sem rival para os animais. Aumenta consideravelmente a produção do leite. O mais rico em proteínas e gordura. Mais econômico.
COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAGEM DE PIRAPORA
Pirapora — E. F. O. B. — Minas
Escritório: Av. Rodrigues Alves, 431
(17817)

EXPRESSO BRASIL

Transporte rápido de mercadorias, bagagens, mudanças, cartas e impressos em auto-camhões entre
RIO-S. PAULO-SANTOS
Seguro contra todos os riscos feito em companhia idônea.
Recebe-se e entrega-se à domicílio
MATRIZ: Rua da Misericórdia, n. 61 — Rio de Janeiro
FILIAL: Rua Paula Souza, n. 20 — Telefone 4-3340 — S. Paulo

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LECTOR OU ENCANTADORA LECTORA:
Queres conhecer os meios que te ajudarão a conseguir, Fortuna, Amor, Felicidade, Eito em Negócios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAJEIRO DA DITA". Remette 300 réis em selos para resposta. Direção: Professora Nila Maru — Otto Mathen, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (D 32887)
(17817)

LIMPA METAES FINOS — PHAROL — LIMPA METAES BRUTOS

AGRYPPUS

Hemipatia de Carvalho Barbosa & Cia. — Aven. Suburbana n. 2229 — E. Dentre — J. 1101.

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPARECER AS CONSTIPAÇÕES (RESISTENTES) EM 48 HORAS.
Vende-se em todas as farmácias. Depósito: Droguaria São Joaquim — Rua Larga, 173.
(648)

CALLOS

Extraordinário método que curou mais de 3.000.000 de pessoas sofrendo de callos dolorosos. Uma gota deste preparado científico mata a dor em 3 segundos, enrugando o calo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!
—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.

AUTOMOVEIS

Liquidação anual
Com grandes abatimentos
Hudson, Essex, Buick, Dodge, Studebaker, Oldsmobile, Chandler, Chrysler e Cadillac — modelos — Sport Double Phaeton, Barata, Coach, Sedan 5 e 7 lugares.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Pequena entrada. Longo prazo.
T. L. Wright & Cia. Ltda.
RUA FLORIANO, 55 — J. 5334
(17819)

EPILEPSIA

Uma pessoa que sofreu longos anos de uma terrível enfermidade, enlouca gratuitamente o remédio com que curou radicalmente.
Remetter carta com envelope subscrita para resposta a D. Lindovina Macedo.
RUA MAXWELL, N. 95 — Andaraib. (D 34270)



Bon Ami

Já limparam alguma vez um espelho desta simples maneira?

É a maneira rápida e fácil com **BON AMI**.
Basta esfregar simplesmente um pouco molhado em um pedaço de **BON AMI**, obtendo uma espuma branca, com a qual cubram completamente o vidro. Corret. de um minuto depois esta espuma está seca.
Limpa-se então com um pano seco e macio e toda a sujeira desaparecerá, como por encanto, deixando o espelho admiravelmente claro, limpo e brilhante, sem uma pequena mancha.
BON AMI é também especial para: Vidraças, Cristais, Fraternas, Banheiros, Marmores, etc., etc.
Indispensável em todos os lares. Único que não arranha e que não deixa riscos.
A VENDA EM TODA A PARTE



Depositar no Rio de Janeiro:
Antonio Braga & Cia.
RUA DA CANDELARIA 28-30
(17302)

«Geladeira Antarctica»

Preferidas porque são melhores e mais baratas. Vende-se em toda a parte. Fabrica rua Francisco Eugênio n. 111. Phone 1852. (D 32796)

Ammonea Ivany

No banho de adultos e crianças refresca e amacia a pele.
É infalível nas picadas dos mosquitos e outros insetos.
Para a lavagem da cabeça, tira a caspa e torna o cabelo sedoso e brilhante.
Como a Ammonea Ivany obtém-se um verdadeiro "banho turco" nada tornando a pele fresca e astringente.
Entreguem-se amostras grátis na
DROGUARIA BAPTISTA
1º DE MARÇO, 16
RIO

Cães Policiais
Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINÁRIO. Único eficaz, único aprovado. Mata pulgas, carrapatos, coccídias, bicheiras, feridas, lepra, etc., e mantém perfeita higiene dos animais — Especialidade do Laboratório Loper, C. Postal 1511 — Nas Droguarias, Farmácias, e Ferrarias.
Depositar: Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Luitada, 91.
(000)

Terrenos á rua Grajahú

Vendem-se os lotes n. 4 e 6. Preço antigo. Informações com o sr. Americo, rua Visconde Inhauma n. 83-loja. (0177)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)
Tem sempre em stock as placas para casas, de 1 até 400.
Empacamento de Ruas e Veículos. Os menores preços para as Camaras Municipaes.
Regulador. Carimbo de dactilographo, mais barato e mais duravel.
Aceita agentes em todo Brasil.
J. C. Fragata
Rua Buenos Aires, 204. Tel. Norte 3088.
RIO DE JANEIRO
(1938)

AÇO FUNDIDO

INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA
Rua Botucatu, 144 — Andaraib
(17819)

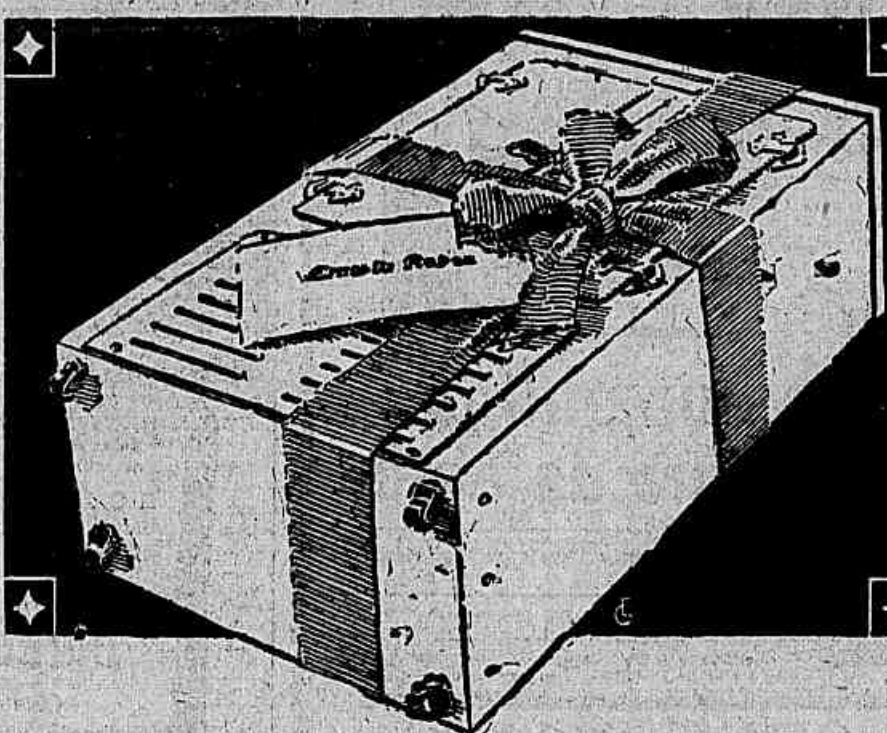
USEM SABÃO PROTECTOR

Preferido pelas pessoas de tratamento porque lhes assegura a perfeita higiene do corpo.
A venda na RIO: Boyet & Cia., Ltda., Rua Colombo, 100, e na Rua N. N. Nunes, N. Braunstein, Pequimaria, Crio, Portuária, Avenida, Portuária, José, Ramos Sobrinho & C. S. A. Perf. Mascote, Oscar Couto.
TIPO INGLÊZ
AGENTES: ABEL DE ALMEIDA & CIA. Rua do Acre n. 76 — 808.
(17819)

XAROPÉ PEITORAL

— DE —
ANGICO COMPOSTO
TOSSES, BRONCHITES AGUDAS ou CRONICAS, CATARRHOS, CONSTIPAÇÕES, INFLUENZA, : : ASTHMA, COQUELUCHE, DEFLUXO, etc. : :
Vende-se em todas as Farmácias e Droguarias — Depósito: "Farmácia Brasileira" — Rua Uruguayana n. 95.
(17815)

Um Presente de Natal



NATAL NATAL

Já pensastes no melhor presente que tereis de oferecer á vossa esposa neste dia? É mister que ella reciba de vossas mãos um presente digno de vós, que demonstre o vosso gosto e cujo valor incontestável se patenteie pela sua utilidade. Onde obtêreis esse mimo que tanta alegria lhe proporcionará? Frigidaire!...

Quem não conhece a esthetica de que é revestida, a sua tão grande utilidade e a beleza de seus modelos!
Ide ver a exposição permanente de Frigidaire.

Frigidaire
GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

SOC. AN. BRASILEIRA EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO



Os Rifles Winchester são Rápidos, Certos e de Confiança

Os Rifles Winchester cal. 22 e respectiva munição são fabricados com o mesmo cuidado e possuem as mesmas qualidades de tiro que as armas e munições Winchester de alta potencia.
De sempre munidos Winchester para as armas Winchester — são feitas para as armas Winchester.

SEGURAS, CERTAS E DE CONFIANÇA

A venda em todos os armazéns e ferragias

JA EXISTE O ELIXIR 914
O VERDADEIRO DEPURATIVO

GRATIS

Podereis ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triunfar nas emprezas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e obter a arte, pedindo o livro
A FORTUNA DO ALCANCE DE TODOS
pela elle contém conselhos para resolver todas as contradições da vida humana e é o mais eficaz medicamento do franqueado de \$300 em selos, dirige-se ao Prof. D. O. Licursi Usellata n. 3324, Ramos-Alves (República Argentina).
(17812)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes
(17822)

Tossis e Tosse BRONCHITIS

Deposito: Rua Uruguayana, 111
FARMACIA PORTUGUEZA
(17815)



Para os automoveis que transportam cargas pesadas

as Correntes WEED são absolutamente indispensaveis. Todo caminhão ou auto-ônibus precisa da tração segura e positiva que fornecem as Correntes WEED para chegar ao seu destino sem dificuldades, demoras, ou acidentes. Na lama ou areia, assim como sobre pavimentos molhados e escorregadios, as Correntes WEED agarram firmemente no chão, evitando a derrapagem.
As Correntes WEED são construidas excepcionalmente fortes para poderem suportar o serviço pesado e continuo dos caminhões e auto-ônibus. Fornecem-se para todos os tipos de pneumáticos ou borrachas massiças simples ou duplas.

EXIJA SEMPRE A MARCA WEED

"Weed" significa qualidade superior e garantia de seus fabricantes

CORRENTES WEED

AMERICAN CHAIN COMPANY, Inc.
Nova York, N. Y., E. U. A.
(1947)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal		Desenhos	
Extração em 22 de dezembro de 1928, realizada em 6 de dezembro de 1928, 14º plano n. 21		4051 a 4070	100.000
Prêmios sorteados		20467 a 20470	80.000
4.068		9551 a 9550	60.000
20.468		4201 a 4200	40.000
9.688		4201 a 4200	40.000
17.072		2.000 a 2.000	2.000.000
10.103		2.000 a 2.000	2.000.000
4 prêmios de 1.000.000		2.000 a 2.000	2.000.000
6867 20354 22189 28423		2.000 a 2.000	2.000.000
5 prêmios de 500.000		2.000 a 2.000	2.000.000
9547 9748 11589 12674 15483		2.000 a 2.000	2.000.000
24497		2.000 a 2.000	2.000.000
55 prêmios de 200.000		2.000 a 2.000	2.000.000
268 832 940 1692 2483		2.000 a 2.000	2.000.000
2688 8218 4134 5013 8387		2.000 a 2.000	2.000.000
5440 5386 5376 6663 7151		2.000 a 2.000	2.000.000
7202 7423 7885 7993 8344		2.000 a 2.000	2.000.000
8174 9690 9652 11005 13822		2.000 a 2.000	2.000.000
1241 14456 14496 14498 16705		2.000 a 2.000	2.000.000
13799 10888 15639 16580 16705		2.000 a 2.000	2.000.000
18304 18832 19439 20238 20238		2.000 a 2.000	2.000.000
20238 20840 20688 22325 23408		2.000 a 2.000	2.000.000
23835 22840 22866 23883 23828		2.000 a 2.000	2.000.000
24469 26096 25216 25519 26349		2.000 a 2.000	2.000.000
4055 a 4057		500.000	500.000.000
20467 a 20469		300.000	300.000.000
9585 a 9587		200.000	200.000.000
17071 a 17073		200.000	200.000.000
10102 a 10104		200.000	200.000.000

"A BOLSA LOTERICA"

Paguei terça-feira p. p. o bilhete 22840 com 20.000.000. Vendidos sob o balcão desta loja, assim como o 4º foram pagos os bilhetes 11.787 com 100.000.000 e 20.000 e 20.000 com 20.000.000 e 14.200 com 5.000.000. Se quiserem tirar os 20.000.000 de hoje não deixem-se. Amanhã, 100.000 de Santa-Catharina.
FOUR — 50400 da Cap. Federal com 10.000.000. Reclames de dinheiro por inteiro. — NATAL — todos os bilhetes de 2.000 com os preços razoáveis, e Cap. Federal 500 contos por 450.000 os prêmios maiores das Loterias do NATAL costumam ser vendidos nesta casa. "BOLSA LOTERICA" — Galeria Cruzeiro, 2.
(488)

RODA DA FORTUNA		A' Garantia	
1º Premio	4066-17	Fluminense	490
2º "	0468-17	Operaria	571
3º "	9586-22	Noite	722
4º "	7072-18	Caridade	639
5º "	0103-1	Mineira	254
Moderno	295-24	Nichero, 5-12-928	
Rio	222-6		
Salgado	16		

PIANOS NOVOS

A vista 3.200 e 3.400
A prazo — Prestações desde
122\$000
Sómente para o
DISTRITO FEDERAL
Avenida 25 Setembro, 341
Tel. V. 3238
(17820)

Livraria Alves

Livros, coleções e acervos.
RUA DO OUVIDOR, 156.
(1699)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL
Fraqueza geral, em consequência do excesso de trabalho ou de moléstias agudas, graves. Pálida, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devido à perda de fluidos orgânicos.
Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rápida e certa, e por isso deve-se usar o
Biotonico Fontoura
cuja acção benéfica se manifesta logo nos primeiros dias de uso.
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

ODEON GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA, com Lya Mara e Harry Liedtke, em

Uma Aventura Real

A chegada de Santos Dumont
com detalhes — e
A catastrophe do avião
também com detalhes impressionantes.

NO PALCO — Contando o sucesso dos

Moris's Girls

10 lindas bailarinas — A grande atração moderna.

HORARIO — Teia: 2 — 4,30 — 6,10 — 8 — 9,50 —
10,20. PALCO: 4 — 8 e 10 horas.

Amanhã — ALRAUNE.

CARMEN BONI

No filme do
Programma
Uruals



A sua ultima aventura de amor

No programma — a comedia Gloriosa de documentario e
Ufa Journal n.º 43.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Amanhã — a graça e a fascinação de Nita Naldi,
A FASCINAÇÃO DA VOLUPIA, do programma Uruals.

REPUBLICA

POLTRONAS e BALCOES — Adultos 1\$500 —
Crianças 1\$000.

HOJE — Programma novo: 1) REVISTA ODEON N.º
18 — 2) a esplendida comedia da Paramount, em 8 par-
tes, com Harold Lloyd — 3) o filme co-
mulo em 2 partes UMA FESTA DE ARRELIJA — 4) o
"campeão" do prog. Serrador SANGUE QUENTE, em
7 partes, com Lya de Putz.

Matinée, 4 e 1 hora — com entrada gratuita para as
crianças.

CENTENARIO

R. Senador Eusebio 188

HOJE — Programma novo: Matinée, às 3 horas — 1)
SAO DE CORPO E ALMA, 7 actos, do Prog. Matarazzo,
com Bob Steele — 2) CORAÇÕES IRLANDESES —
7 actos, da Warner Brothers, com May Mac Avey — No
palco — às 3 e às 9 horas — Miss Ignez, cancionista —
Bolly Dolly, dançarina — Mr. POOF, illusionista.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

PARISIENSE

A grande força do sexo fraco

QUANDO A MULHER QUER

Vence tudo... E' preferivel enfrentar um exercito e combater uma mulher...

Programma Matarazzo

2ª FEIRA

POPULAR — Hoje
Dores do Mundo,
Dois valentes de gar-
ganta,
Deserto, mas poetico,
A casa dos mysterios
e Comedia.

2ª FEIRA

PARIS — Hoje
A Dama das Camélias,
Amores de Estudante,
O prego da beleza, e
Comedia.

Garotas Modernas

(Our Dancing Daughters)

Produção "Metro-Goldwyn-Mayer", com
JOAN CRAWFORD — ANITA PAGE —
JOHN MACK BROWN — DOROTHY SE-
BASTIAN — NILS ASTHER, etc.

A comedia "GENRO QUE VALE OURO",
com Max Davidson e Gordon Elliot, o só-
de Valentino.

Garotas Modernas

HOJE
Um film lindo, grandioso, repleto de sen-
sações:

HOJE
Um film lindo, grandioso, repleto de sen-
sações:

CONCURSO "QUEM"

Na semana proxima:

ARREPENDIMENTO

mais um vibrante trabalho de JOHN
GILBERT

CAPITOLIO

2, 3, 40; 5, 20;
7, 8, 40; 10, 20.

Como complemento do programma: PARAMOUNT
NEWS ESPECIAL, com uma sensacional reporta-
gem sobre o naufragio do "VESTRIS".



CLIVE BROOK,
MARY BRIAN,
BACLANOVA, etc.

ARMADILHA PERFUMADA

"FORGOTTEN FACES"

A SEGUIR: JAMES HALL e
RUTH TAYLOR
em
RECEM CASADOS

"JUST MARRIED"

24" PARAMOUNT

IMPERIO

2, 3, 40; 5, 20;
7, 8, 40; 10, 20.

Como complemento do programma:
Paramount News Especial, com uma sensacional re-
portagem sobre o naufragio do avião Santos Dumont,
e PHANTASMA NEGRO — Desenho animado.



HAROLD
LLOYD
em

O CALOURO

MARIDO DE MENTIR/
com
D. ALVARADO

A SEGUIR: CONSTANCE
TALMADGE

CINEROMA

Proprietario G. PINFIDDI
RUA MARCHEAL FLORIANO, 23 (Entre Av. Central e
Uruguayana)

HOJE

COLossal EXITO! — Enchentes sobre enchentes.

Fausto

9 actos sublimes — A maior obra de arte que a cinemato-
graphia alemã produziu até hoje — Interpretação magis-
tral do grande tragico EMIL JANNINGS.

HERANCA ENCRENCADE — 2 actos para rir a valer.

UFA JORNAL — (ultimo numero) — aconcelhos muni-
cipes.

NO PALCO

Monumental successo
de LA SORCERANA,

A rainha do tango — Sempre
applaudida — Exitos!

DOSSEL — Prestigitador e ilu-
sionista — Sempre succoso.
Mysterio e Ilusionismo.

Amanhã — DOSSEL apresen-
tard o numero novo de grande
succeso O CABINETE DOS ES-
PIRITOS, com o qual maravi-
lhara a platée.

Preços populares — 1\$500 e
1\$200 — Sessões continuas.

Sabbado — Embriaguez da
modestia, uma super, com Ca-
milla Horn. (D. 34324)

HOJE

COLossal EXITO! — Enchentes sobre enchentes.

Fausto

9 actos sublimes — A maior obra de arte que a cinemato-
graphia alemã produziu até hoje — Interpretação magis-
tral do grande tragico EMIL JANNINGS.

HERANCA ENCRENCADE — 2 actos para rir a valer.

UFA JORNAL — (ultimo numero) — aconcelhos muni-
cipes.

NO PALCO

Monumental successo
de LA SORCERANA,

A rainha do tango — Sempre
applaudida — Exitos!

DOSSEL — Prestigitador e ilu-
sionista — Sempre succoso.
Mysterio e Ilusionismo.

Amanhã — DOSSEL apresen-
tard o numero novo de grande
succeso O CABINETE DOS ES-
PIRITOS, com o qual maravi-
lhara a platée.

Preços populares — 1\$500 e
1\$200 — Sessões continuas.

Sabbado — Embriaguez da
modestia, uma super, com Ca-
milla Horn. (D. 34324)

HOJE

DOIS COLossos EM UM SO' PROGRAMA NUNCA
VISTO NO RIO DE JANEIRO

A queda da monarchia Austriaca

10 PARTES

Uma das mais empolgantes paginas da historia do depois
da guerra. Esta pellicula é a descriptão de uma dessas tra-
gedias que assombram o mundo.

Os incendiarios da Europa

12 PARTES

A produçao, que custou 5.000.000 de dollars,
A familia Imperial fustiga. Os dramas do amor e as
tragédias do odio! O segredo da alta espiagem!
AS ORGIAS DA ALTA HISTOCRACIA! LENINE! A
REVOLUCAO!

Horario: 1 h. — 2,30 — 4 h. — 5,30 — 7 h. — 8,30 e 10 h.

Esses films não serão exhibidos em nenhum
outro cinema desta capital.

LYRICO

DOIS COLossos EM UM SO' PROGRAMA NUNCA
VISTO NO RIO DE JANEIRO

A queda da monarchia Austriaca

10 PARTES

Uma das mais empolgantes paginas da historia do depois
da guerra. Esta pellicula é a descriptão de uma dessas tra-
gedias que assombram o mundo.

Os incendiarios da Europa

12 PARTES

A produçao, que custou 5.000.000 de dollars,
A familia Imperial fustiga. Os dramas do amor e as
tragédias do odio! O segredo da alta espiagem!
AS ORGIAS DA ALTA HISTOCRACIA! LENINE! A
REVOLUCAO!

Horario: 1 h. — 2,30 — 4 h. — 5,30 — 7 h. — 8,30 e 10 h.

Esses films não serão exhibidos em nenhum
outro cinema desta capital.

Cine THEATRO CENTRAL

HOJE

As formidaveis attracções da
SOUTH AMERICAN TOUR

Les Athena

admiraveis athletas olympicos, e a ballarina

Rossiane

em bellissimos sketches plasticos.

La Ventura

em fantasias luminosas e arte decorativa.
Numero de arte inedito no Rio.

Cav. Castilho Lucy and Pitcher Mr. Lagouffe
e seus estupendos boncos dançarinos caracteristicos e os seus animados amestrados.
The Mogador Nini Fernandez Luiz Valperga
maravilhosos acrobatas arabes, ballarina internacional tenor lyrico.

Horario do Palco
A's 3, 12 e 8, 12.
Nini Fernandez,
Mr. Lagouffe,
La Ventura (Estreia),
Christoph & Fleurette (Estreia),
Les Athena (Estreia).

Cine THEATRO IDEAL

RUA DA CARIOCA 6064 — Telephone C. 1027

(HOJE)

RONALD COLMAN

e VILMA BANKY

NOITE DE AMOR

super monumental da UNITED ARTISTS

BILLIE DOVE

— EM —

O preço da ventura

Uma linda produçao da
"First National".

SEGUNDA FEIRA

POLA NEGRI, em
RACHEL

JOAN CRAWFORD, em
Garotas Modernas

Cine THEATRO IRIS

Rua da Carioca, 49 — 51 — Telephone C. 4152

(HOJE)

BARBARA BEDFORD

— EM —

A ENTREVISTA DAS CINCO

8 actos encantadores da PARAMOUNT.

Marjorie Beebe

— EM —

A QUADRILHA DO ALEM

Um film de aventuras mysteriosas. FOX FILM.

NO PALCO

(La. de Balletos e Revistas de LIZON GASTER na linda revista —
MARAVILHAS
com bellissima apothose em homenagem a SANTOS DUMONT
PREÇO — 3\$000

SEGUNDA-FEIRA

VICTOR MC LAGLEN, em
UMA NOIVA EM CADA PORTO
"Fox Film"

JOHNNY HINES, em
VENDO O CHINA
"First National"

Cine Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina
da rua dos Invalidos — Tele-
phone Central, 4037. O me-
lhor cinema desta Capital.

Hoje — Matinée
LON CHANEY, em

O corcunda da Notre Dame

12 actos da Universal.

REX BELL, em
DESERTO, MAS POETICO
5 actos da "Fox".

TRAILER CONCURSO
Film em 1 acto.

O CAVALLEIRO INVISIVEL
7º e 8º episodios.
Amanhã: Esther Ralston, em
CASAMENTO A PRAZO FIXO
"Paramount". Jack Holt, em
FIBRA DE HEROE. Paramount.

ATLANTICO

Hoje — Matinée

WES DANKELS, em
UM REPORTE DE SAIAS
8 actos da "Paramount".

JACK HOLT, em
FIBRA DE HEROE
7 actos da "Paramount".

TONY TATUADO
Film educativo.
Paramount News 9/25
Sabbado: Marion Davies, em
QUANDO UMA PEQUENA
PER.

AMERICANO

R. Copacabana 743, Tel. Ip. 623

Hoje — Matinée

MARY PICKFORD, em
Meu unico amor
8 actos da "United Artists".

VIOLETA DANA, em
O ARDIL DO NININHO
"Matarazzo".

Sabbado: Lon Chaney, em
CORCUNDA DA NOTRE DAME
FUZILEIROS.

GUANABARA

R. Botafogo 508, Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

H. B. WARNER, em
Lgrimas de Homem
10 actos da "United Artists".

PERDIDOS NO ARCTICO
Film natural em 6 actos, "Fox".

Sabbado: Lon Chaney, em
CORCUNDA DA NOTRE DAME
FUZILEIROS.

TIJUCA

R. C. Bonfim 344, Tel. V. 3658

Hoje — Matinée

MAURICE FLYNN, em
ALTO E ELEGANTE
7 actos "Matarazzo".

FRED HUMES, em
COM O DEITO NO GATILHO
5 actos da "Universal".

PESADELO DE VERDADE
Comedia em 2 actos.
Prx Nova 9 x 23
O GRANDE ENYMA
80 na matinee.
Sabbado: Sally O'Neil, em
GRANDE ERRO.

AMERICA

R. C. Bonfim 334, Tel. V. 4576

Hoje — Matinée

JAMES LOWE, em
**A CABANA DO
PAE THOMAZ**
14 actos da "Universal".

Mala 1 comedia e 1 film edu-
cativo.
Domingo: MATINEE.

BRASIL

R. F. Lobo 437, Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

RONALD COLMAN e
VILMA BANKY, em

Dois Amantes

10 actos da "United Artists".

FRED HUMES, em
COM O DEITO NO GATILHO
"First National".

Amanhã: Rayon Novarro, em
ALANTE CONQUISTADOR.

VELO

R. H. Lobo 66, Tel. V. 874

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em

Os Fuzileiros

10 actos da Metro-Goldwyn-
Mayer.

HARRY LANGDON, em
UM MARIDO EM APUROS
"First National".

Amanhã: George Bancroft, em
SUPER HOMEM.

HADDOK LOBO

R. H. Lobo 20, Tel. V. 480

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em

O Corcunda de Notre-Dame

12 actos da "Universal".

Mala uma comedia e uma
serie.

Amanhã: Dolores del Rio, em
RAMONA.

VILLA ISABEL

Av. 28 de Setembro 425, V. 1532

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO, em
8 actos da "United Artists".

RAMONA

com acompanhamento de canto.
HARRY LANGDON, em
UM MARIDO EM APUROS
"First National".

Sabbado: Marion Davies, em
QUANDO UMA PEQUENA
— QUER —